



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO DELTA  
DO PARNAÍBA

Trabalho de Conclusão de Curso - Resumo Expandido

## **PREVALÊNCIA DE INTERCORRÊNCIAS MAMÁRIAS EM PUÉRPERAS DURANTE FASE HOSPITALAR: PRINCIPAIS INTERVENÇÕES E DESFECHOS MATERNO-INFANTIS**

Ellen Fernanda Reis Corrêa; Gilvanete da Silva Carvalho; Maria Amanda Ferreira Lima;  
Sávia Francisca Lopes Dias

Ellen Fernanda Reis Corrêa, UFDPar, ellenfernandareiscorrea@gmail.com

Gilvanete da Silva Carvalho, UFDPar, gilvanetesilva64@gmail.com

Maria Amanda Ferreira Lima, UFDPar, fisiomands@gmail.com

Sávia Francisca Lopes Dias, Depart., UFDPar, saviadias@ufdpar.edu.br

### **Introdução**

O aleitamento materno exclusivo oferece benefícios significativos à saúde infantil e materna. Porém, sua continuidade é prejudicada por fatores como uso precoce de fórmulas, baixa escolaridade, retorno ao trabalho e as intercorrências mamárias. Complicações que comprometem o êxito da amamentação.

### **Objetivo**

Quantificar e discorrer sobre as intercorrências mamárias prevalentes, bem como as principais intervenções realizadas e os desfechos para a saúde materno-infantil.

### **Método**

Ensaio clínico longitudinal com puérperas internadas em um hospital de Parnaíba-PI. Participaram mulheres de 18 a 40 anos com recém-nascidos em aleitamento materno. Os dados foram coletados em três fases, incluindo fatores sociodemográficos, características mamárias e presença de intercorrências mamárias. As fases seguintes, avaliaram a satisfação das participantes e a continuidade da amamentação.

### **Resultados**

40 puérperas, em maioria de parto cesáreo. A amamentação exclusiva ocorreu em 90%, mesmo 57,5% possuindo pega incorreta. 85% apresentou fissuras mamilares e as intervenções incluíram orientações e correção da pega. 86,67% manteve o aleitamento exclusivo e 100% avaliou positivamente as intervenções.

### **Conclusão**

As intercorrências mamárias foram comuns no pós-parto imediato, causando desconfortos e risco de desmame. Intervenções precoces favoreceram a amamentação e reforçaram a confiança das puérperas.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Intercorrência Mamária; Período pós-parto;

**Referências Bibliográficas:**

1. Tang X, et al. Workplace programmes for supporting breast-feeding: a systematic review and meta-analysis. *Public Health Nutr.* 2021 Apr;24(6):1501-1513. doi:10.1017/S1368980020004012.
2. Hockamp N, et al. Breast-feeding promotion in hospitals and prospective breast-feeding rates during the first year of life in two national surveys 1997–1998 and 28 2017–2019 in Germany. *Public Health Nutr.* 2021 Jun;24(9):2411-2423. doi:10.1017/S1368980021001099.
3. World Health Organization. Guideline: protecting, promoting and supporting breastfeeding in facilities providing maternity and newborn services. Geneva: WHO; 2017.
4. World Health Assembly. Resolution WHA65.6. Comprehensive implementation plan on maternal, infant and young child nutrition. Geneva: WHO; 2012. Available from: [http://www.who.int/nutrition/topics/WHA65.6\\_resolution\\_en.pdf](http://www.who.int/nutrition/topics/WHA65.6_resolution_en.pdf)
5. Boccolini CS, et al. Trends of breastfeeding indicators in Brazil from 1996 to 2019 and the gaps to achieve the WHO/UNICEF 2030 targets. *BMJ Glob Health.* 2023 Sep;8(9):e012529. doi:10.1136/bmjgh-2023-012529.
6. Neves PAR, et al. Rates and time trends in the consumption of breastmilk, formula, and animal milk by children younger than 2 years from 2000 to 2019: analysis of 113 countries. *Lancet Child Adolesc Health.* 2021 Sep;5(9):619-630. doi:10.1016/S2352-4642(21)00163-2.
7. Oberfichtner K, et al. Breastfeeding in primiparous women - expectations and reality: a prospective questionnaire survey. *BMC Pregnancy Childbirth.* 2023 Sep 9;23(1):654. doi:10.1186/s12884-023-05971-1.
8. Nascimento EN, et al. Determinants of exclusive breast-feeding discontinuation in southeastern Brazil, 2008-2013: a pooled data analysis. *Public Health Nutr.* 2021 Jul;24(10):3116-3123. doi:10.1017/S1368980020003110.
9. Boccolini CS, et al. Factors associated with exclusive breastfeeding in the first six months of life in Brazil: a systematic review. *Rev Saude Publica.* 2015;49:91. doi:10.1590/S0034-89102015049005971.
10. Sousa GCM, et al. As intercorrências mamárias e as condutas de enfermagem. *Rev Remecs.* 2017;2(2):30-40. doi:10.24281/rremecs2526-2874.2017.2.2.30-40.
11. Castro KF, et al. Intercorrências mamárias relacionadas à lactação: estudo envolvendo puérperas de uma maternidade pública de João Pessoa, PB. *Mundo Saúde.* 2009;33(4):433-439.
12. Figueredo SF, et al. Hospital Amigo da Criança: prevalência de aleitamento materno exclusivo aos seis meses e fatores intervenientes. *Rev Esc Enferm USP.* 2013;47(6):1291-1297. doi:10.1590/S0080-623420130000600006.
13. Formiga C, et al. Intercorrências mamárias relacionadas à lactação: um estudo envolvendo puérperas de uma maternidade pública de João Pessoa, PB. *Mundo Saúde.* 2009;33(4):433-439. doi:10.15343/0104-7809.2009433439.
14. Shafaei FS, et al. O efeito do aconselhamento pré-natal na autoeficácia da amamentação e na frequência de problemas de amamentação em mães com amamentação malsucedida anterior: um ensaio clínico controlado randomizado. *BMC Womens Health.* 2020;20:94. doi:10.1186/s12905-020-00947-1.

15. Nakamura M, Asaka Y. An evaluation of the signs of nipple trauma associated with breastfeeding: A Delphi study. *J Hum Lact.* 2022;38(3):455–463. doi:10.1177/08903344221076527.
16. Griffin CMC, Coca KP. LATCH como ferramenta sistemática para avaliação da técnica de amamentação em maternidade. *Acta Paul Enferm.* 2022;35:eAPE03181. doi:10.37689/acta-ape/2022AO03181.
17. Camargo BTS, et al. The effect of a single irradiation of low-level laser on nipple pain in breastfeeding women: a randomized controlled trial. *Lasers Med Sci.* 2020;35(1):63–69. doi:10.1007/s10103-019-02786-5.
18. Anderson L, Kynoch K, Kildea S, Lee N. Effectiveness of breast massage for the treatment of women with breastfeeding problems: a systematic review. *JBIM Database System Rev Implement Rep.* 2019;17(8):1668–1694. doi:10.11124/JBISRIR-2017-003932.
19. World Health Organization. Protecting, promoting and supporting breastfeeding in facilities providing maternity and newborn services. Geneva: WHO; 2017. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29565522/>
20. Anderson LA, et al. A comparison of the timing of hand expressing of human milk with breast massage to standard care for mothers of preterm infants: an exploratory pilot using a randomized controlled design. *J Hum Lact.* 2023;39(2):226–235. doi:10.1177/08903344231155265.
21. Park HS, Kim JH, Lee HS. Comparação do efeito do Kinesio Taping e da drenagem linfática manual no ingurgitamento mamário em mulheres no pós-parto: um estudo controlado randomizado. *PubMed.* 2020. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>
22. Oliveira Demitto M, Martiniano D, Teixeira E. Orientações sobre amamentação na assistência pré-natal: uma revisão integrativa da literatura. *Rev Enferm UFPE on line.* 2011;5(8):2045–2052.
23. Singh J, Scime NV, Chaput KH. Association of Caesarean delivery and breastfeeding difficulties during the delivery hospitalization: a community-based cohort of women and full-term infants in Alberta, Canada. *Can J Public Health.* 2023;114(1):104–112. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9849537/>
24. Ferreira ALS. Avaliação da técnica de amamentação de mães atendidas no Banco de Leite Humano do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) [trabalho de conclusão de curso]. Recife: Faculdade Pernambucana de Saúde; 2021. 41 p. Available from: <https://tcc.fps.edu.br/bitstream/fpsrepo/686/1/TCC.pdf>
25. Barbosa GE, et al. Dificuldades iniciais com a técnica da amamentação e fatores associados a problemas com a mama em puérperas. *Rev Paul Pediatr.* 2017;35(3):265–272. doi:10.1590/1984-0462/2017;35;3;00004.
26. Niazi A, et al. A systematic review on prevention and treatment of nipple pain and fissure: are they curable? *J Pharmacopuncture.* 2018;21(3):139–150. doi:10.3831/KPI.2018.21.017.
27. Camargo BTS, et al. Lesões mamilares precoces decorrentes da amamentação: análise de imagens fotográficas e associações clínicas. *Rev Bras Enferm.* 2024;77(1):e20220773. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/FysXq63dG5ZQffTdDLCSfCP/>
28. Sousa L, et al. Terapêutica não-farmacológica para alívio do ingurgitamento mamário durante a lactação: revisão integrativa da literatura. *Rev Esc Enferm USP.* 2012;46(2):472–479. doi:10.1590/S0080-62342012000200028.

29. Vieira GO, et al. Mastite puerperal: estudo de fatores predisponentes. Rev Bras Ginecol Obstet. 2000;22(10):627–632. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/XfGzhQSKnpKdPK5XnC4VyWM/>
30. Associação Brasileira de Medicina. Mastite – Protocolo clínico. Available from: <https://abm.memberclicks.net/assets/DOCUMENTS/PROTOCOLS/36-espectro-mastite-form atado-portuguese.pdf>
31. Pedipedia. Abscessos mamários puerperais. [s.d.]. Available from: <https://pedipedia.org/artigo-profissional/abcessos-mamarios-puerperais>.
32. Santos AC, Sousa C, Menezes P. A efetividade da massagem mamária no tratamento de mulheres com problemas na amamentação. Rev Enferm Referência. 2022;VI(1):1–10. Available from: <https://revistas.rcaap.pt/referencia/article/download/33315/23306/144521>
33. Heberle ABS, et al. Avaliação das técnicas de massagem e ordenha no tratamento do ingurgitamento mamário puerperal por meio da termografia. Rev Latino-Am Enfermagem. 2014;22(2):277–285. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/7kVbYJSTRL4BzvTpCsnh8fs/>
34. Mass SG, et al. Breast massage in lactation: a therapeutic intervention for breastfeeding problems. J Hum Lact. 2016;32(1):123–129. doi:10.1177/0890334415599409.
35. Sousa MEBM, Ribeiro LO, Cunha FVM. A eficácia da laserterapia na cicatrização de lesões mamárias: uma revisão integrativa. Rev Fisioterapia. 2024;29(140):1–10. Available from: <https://revistaft.com.br/a-eficacia-da-laserterapia-na-cicatrizacao-de-lesoes-mamarias-uma-revisao-integrativa/>
36. World Health Organization. Protecting, promoting and supporting breastfeeding in facilities providing maternity and newborn services: the revised Baby-Friendly Hospital Initiative. Geneva: WHO; 2018.
37. Ministério da Saúde (BR). Atenção ao recém-nascido: cuidados com o bebê de risco. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.
38. Ministério da Saúde (BR). Aleitamento materno e a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil: materiais para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.